

Constituinte começa hoje a discussão da nova Carta

Da Sucursal de Brasília

Os temas que vão compor a futura Constituição devem começar a ser efetivamente discutidos hoje, dois meses e três semanas após a instalação do Congresso constituinte, a 1º de fevereiro. A maioria das 24 subcomissões em que estão distribuídos os 559 constituintes tem reuniões marcadas para os períodos da manhã e da noite, já que a tarde deve ser ocupada pela sessão plenária. Essas reuniões devem assinalar o início de uma nova fase nos trabalhos, depois da indicação dos relatores e presidentes das subcomissões, há cerca de duas semanas, e dos encontros que giraram em torno do temário dos debates e da montagem do roteiro das atividades.



canso que se iniciou na semana passada e mesmo a sessão solene em homenagem a Tancredo Neves, no segundo aniversário de sua morte, só conseguiu preencher os lugares no plenário graças à presença de membros do corpo diplomático estrangeiro, convidados para o evento.

A morosidade nos trabalhos do Congresso constituinte é motivo de muita polêmica. Tem sido criticado o fato de que já foram consumidos oitenta dias sem que temas propriamente constitucionais fossem trazidos à discussão. O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, se defende afirmando que essa demora foi necessária para que fosse estabelecido um Regimento Interno democrático, que, segundo afirma, é a base para que o país tenha uma Constituição moderna para entrar no século 21.

No entanto, a prática não tem correspondido às declarações dos líderes partidários no Congresso constituinte. Logo após as eleições do ano passado, o deputado Ulysses Guimarães e o senador Mário Covas, líder do PMDB, defenderam a realização de sessões até mesmo aos sábados e

domingos. Isso só ocorreu uma vez até agora. Foi quando o Congresso se reuniu, em fevereiro, num fim-de-semana, para discutir o projeto de Regimento Interno.

Prazo

Muitos constituintes reclamam agora que o prazo para a apresentação de sugestões para a nova Constituição era exíguo: até depois de amanhã. Ulysses prorrogou, na semana passada, este prazo para o dia 6 de maio. Mesmo assim, apesar de todas as reclamações pela falta de tempo para apresentar propostas, várias subcomissões, não conseguiram quorum ontem para realizar seus trabalhos.

O deputado José Costa (PMDB-AL) recentemente demonstrou, com base num cronograma, que dos quarenta dias reservados para os trabalhos das subcomissões, só 28 seriam dias úteis. Os doze restantes seriam feriados, sábados e domingos. Mesmo assim, ninguém tomou uma providência para que o Congresso constituinte funcionasse nos feriados.



TANCREDO NEVES É HOMENAGEADO PELOS CONSTITUINTES

O Congresso constituinte dedicou a sua sessão de ontem a homenagear o presidente Tancredo Neves, morto há dois anos. O seu neto, deputado Aécio Neves (foto), discursou em nome da família. Às 19h30, houve a solenidade de inauguração do Fogo Simbólico, na praça dos Três Poderes. O ato ocorreu quase todo às escuras. Nem o

Soberania passa quinze dias discutindo pauta de reuniões

A Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher consumiu seus primeiros quinze dias de trabalho na preparação da pauta de reuniões para "audiências de entidades representativas de segmentos da sociedade". Estas reuniões são previstas no artigo 14 do Regimento Interno do Congresso constituinte.



Relações Internacionais apresenta hoje um projeto de resolução à Mesa do Congresso constituinte, para que os convites às audiências sejam transformados em convocação, tornando obrigatório o comparecimento dos convidados.

Depois de sua instalação, esta subcomissão não realizou ainda nenhuma reunião ordinária. Mas já tem reunião de audiência prevista para hoje à tarde com o secretário-geral do Itamaraty, embaixador Paulo de Tarso Flexa de Lima. O trabalho realizado até agora foi feito "informalmente", segundo o presidente e o relator.

A subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias, presidida pelo deputado Maurício Ferreira Lima (PMDB-PE), decidiu fazer a audiência de entidades em sessões extraordinárias realizadas em São Paulo, Recife, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, entre outras capitais. As viagens até agora não fazem parte da pauta da Subcomissão dos Direitos e Garantias Individuais, que já tem previsão para reuniões com cinco representantes de entidades, entre as quais a OAB e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Debate inicia trabalhos da subcomissão dos Municípios

Um debate sobre "Os municípios e a Constituição", hoje, às 10h, com a participação de representantes da Frente Nacional Municipalista, do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, da Associação Brasileira de Municípios e da Confederação Nacional dos Municípios, dará início aos trabalhos da subcomissão dos Municípios e Regiões, ligada à Comissão da Organização do Estado.



Contas em municípios com mais de 150 mil habitantes, e à concessão de anistia dos débitos previdenciários às prefeituras.

Ainda, o roteiro

Com mais de trinta propostas já recebidas, somente amanhã a subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios discutirá o seu roteiro de trabalho que prevê, até o momento, apenas uma palestra do superintendente da Sudene, Dorany Sampaio. O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) já manifestou o interesse de ser ouvido pela subcomissão, mas a questão será decidida na reunião de amanhã. O maior número de propostas recebidas trata da emancipação política do Distrito Federal e dos Territórios, através da realização de eleições diretas para governador. Além delas, há uma que pretende incluir como unidades formadoras da Federação as possessões indígenas, formadas pela desagregação de áreas indígenas pertencentes aos Estados.

A subcomissão dos Estados recebeu até o momento cinco propostas e hoje fará uma reunião para estabelecer o calendário de audiências públicas e entidades a serem convidadas.

Podere decide se fixa ou não mandato de Sarney

A Comissão da Organização dos Poderes e do Sistema de Governo do Congresso constituinte fará hoje sua primeira reunião, quando terá que decidir se aceita ou não proposta apresentada pelo deputado César Cals Neto (PDS-CE), que considera a fixação do mandato do presidente José Sarney e a definição do futuro sistema de governo como sendo premissas básicas para os trabalhos da Constituinte.



Se a proposta for aceita, a comissão terá que sugerir uma mudança no Regimento da Constituinte, suspendendo todos os trabalhos até a definição daquelas premissas. Se for recusada, o que é praticamente certo, a comissão estará mostrando, mais uma vez, a sua disposição em não definir de imediato as duas questões — contrariando a vontade do próprio presidente.

As três subcomissões em que se divide aquela comissão já começaram seus trabalhos. A mais adiantada é a subcomissão do Poder Judiciário, que já fez sete reuniões, sendo quatro delas para audiências públicas. Nestas audiências, os constituintes ouviram a Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho, a Associação Brasileira dos Magistrados, a Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas e a Federação Nacional do Ministério Público.

Executivo

Já a subcomissão do Poder Executivo realizou ontem o seu primeiro grande debate público, com a presença do ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Marco Maciel. Durante quase quatro horas, Maciel e cerca de quarenta constituintes discutiram o regime presidencialista e o regime parlamentarista. Até agora, essa subcomissão fez seis reuniões — todas, exceto a de ontem, para tratar da organização interna de seus trabalhos.

A subcomissão do Poder Legislativo fez, até agora, quatro reuniões com seus 21 membros. Ontem, às 17h, nova reunião começou a definir seu calendário de audiências públicas, isto é, as personalidades e entidades convidadas para dar subsídios aos debates de cada subcomissão.

Comissão Eleitoral reúne-se para fazer balanço geral

Os presidentes e relatores das subcomissões que formam a Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições reúnem-se hoje, às 16h, com o senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) e o deputado Prisco Viana (PMDB-BA) — presidente e relator da comissão, respectivamente. Eles farão, entre outras coisas, um balanço dos trabalhos realizados até o momento. Passadas duas semanas da instalação das três subcomissões, a que mais trabalhou até agora foi a da Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança — que tratará, entre outros assuntos, do papel das Forças Armadas. Foram realizadas quatro reuniões e definido um roteiro de trabalho, a ser colocado em prática esta semana.



Cavalcanti de Albuquerque e Ubiratan Borges de Macedo, da Escola Superior de Guerra (ESG), falarão sobre o tema "Natureza, Finalidade e Características do Estado".

A subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidos Políticos realizou até agora apenas duas reuniões. Hoje, a partir das 9h30, ela deverá discutir um roteiro de trabalho e os nomes para a realização de audiências públicas. A subcomissão pretende convidar nomes como o professor Bolívar Lamounier, Francisco Welfort e os presidentes dos partidos políticos com representação no Congresso constituinte, entre outros. Já chegaram à subcomissão 27 propostas para serem debatidas.

Apenas a Subcomissão da Garantia da Constituição, Reformas e Emendas não conseguiu fazer nenhuma reunião depois que foi instalada. Já foram enviadas a ela sugestões sobre o critério para a realização de emendas à Constituição. A criação de um Tribunal Constitucional será discutida nesta subcomissão. Hoje, o relator Nilton Friedrich (PMDB-PR) pretende reunir os parlamentares para definir o roteiro dos trabalhos e de audiências públicas.

Sistema Tributário só fez o cronograma de suas reuniões

A Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças limitou-se até agora a fazer um cronograma das reuniões que vem mantendo com alguns especialistas — e que se estenderão até o próximo dia 30. Das três subcomissões em que se divide (de Tributos, de Orçamentos e de Finanças), a de Orçamentos é a que vem realizando o trabalho mais lento — ainda não definiu o seu cronograma, que está praticamente pronto para as demais subcomissões.

Ontem pela manhã, uma reunião da subcomissão de Finanças, que contaria apenas com as presenças dos parlamentares, não pôde ser realizada. Motivo: à exceção do seu relator, deputado Fernando Gasparin (PMDB-SP), ninguém mais compareceu. Nas subcomissões de Tributos e de Orçamentos não havia nenhum encontro marcado.

Efetivamente, o trabalho das subcomissões de Tributos e de Finanças começa hoje, com reuniões conjuntas



pela manhã e à tarde. As 9h30 está previsto o depoimento do economista Fernando Rezende, ex-presidente da Comissão de Reforma Tributária da Secretaria do Planejamento (Sepplan). Às 17h falará aos constituintes o advogado tributarista Alcides Jorge Costa.

Dependendo apenas da confirmação de passagens para Brasília, estão agendados para amanhã, na subcomissão de Finanças, depoimentos do ex-presidente do Banco Central, Carlos Langoni, e do ex-diretor da Dívida Pública do BC, André Lara Resende. O trabalho dessa subcomissão terá de começar do zero, pois não existe na Constituição atual qualquer detalhamento do mercado financeiro.

No cronograma da subcomissão de Tributos, estão previstos três encontros para este fim-de-semana: sábado, às 10h, com a presença do secretário da Receita Federal, Guilherme Quintanilha, e à tarde reunião extraordinária "para discussão de matérias". E, no domingo, às 10h, com secretários estaduais e municipais de Finanças e com representantes de associações classistas de fiscais de Tributos.

Falta de quórum prejudica trabalho das subcomissões

Duas das três subcomissões da Comissão da Ordem Econômica não conseguiram ainda estabelecer seu roteiro de trabalho. A subcomissão de Princípios Gerais, Intervenção do Estado e da Atividade Econômica tentou reunir-se na semana passada, mas não houve quórum. A subcomissão da Questão Urbana e Transportes já ouviu o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) em audiência pública, na semana passada, mas também não conseguiu quórum para uma reunião ordinária.

As duas subcomissões têm reunião marcada para hoje de manhã. Se os constituintes que as compõem comparecerem em número suficiente será estabelecido o roteiro dos trabalhos. A terceira subcomissão, da Política Agrícola e Reforma Agrária, já elaborou seu roteiro, mas os trabalhos propriamente ditos iniciam-se hoje, também pela manhã, com a primeira audiência pública.

O primeiro a ser ouvido será um parlamentar, o deputado federal Plí-



nio de Arruda Sampaio (PT-SP), presidente de outra subcomissão, a do Poder Judiciário, que falará na qualidade de presidente da Associação Brasileira de Reforma Agrária (Abra). À tarde, será a vez de Antônio Ernesto de Salvo, presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg).

Os trabalhos da subcomissão da Política Agrícola e Reforma Agrária continuam amanhã com mais três audiências públicas, todas pela manhã, com as presenças de Romeu Padilha de Figueiredo, presidente da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), Ormuz Freiras Rivaldo, presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), e Rubem Ilgenfritz, presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incr).

Até ontem, 32 sugestões já haviam chegado às três subcomissões. A subcomissão de Princípios Gerais recebeu treze, com propostas de restrição à participação do capital estrangeiro na indústria e a criação de instrumentos de defesa do consumidor. A subcomissão da Questão Urbana recebeu quatro sugestões. E a de Política Agrícola, quinze.

Saúde e Meio Ambiente, a mais ativa da Ordem Social

Quase duas semanas depois de instaladas, as três subcomissões que formam a Comissão de Ordem Social ainda encontram dificuldades para começar a trabalhar. A Subcomissão de Saúde, Seguridade e Meio Ambiente, é, por enquanto, a mais ativa, e já decidiu realizar viagens ao pantanal matogrossense e à cidade paulista de Cubatão para conhecer de perto os problemas de agressão ao meio ambiente.

A Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias não conseguiu até agora reunir o número mínimo de dez constituintes para deliberar sobre sua própria organização. O relator, deputado Alcei Guerra (PFL-PR), está preocupado, porque até agora só houve quórum na primeira reunião, de instalação e eleição dos membros da Mesa. Ele espera conseguir aprovar uma pauta mínima de trabalho na terceira reunião, convocada para hoje. A subcomissão também está em desvantagem em número de sugestões recebidas. Até ontem, a secreta-



ria só havia recebido nove propostas.

Em compensação, a Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos está na frente em número de sugestões recebidas: 93. Catorze dias após ter sido instalada, porém, a subcomissão só realizou duas reuniões. Para adiantar os trabalhos, o deputado Mário Lima (PMDB-BA), ex-dirigente sindical e relator da subcomissão, já está analisando e comparando as propostas. Entre estas, há um pouco de tudo: de amplo direito de greve, estabilidade no emprego e outras teses ligadas à organização do trabalho até propostas relacionadas a aposentadoria.

A Subcomissão de Saúde, Seguridade e Meio Ambiente faz hoje a sua sétima reunião, já de discussão de temas para a Constituição. A noite, recebe o ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, convocado para a primeira das oito audiências previstas no regimento do Congresso constituinte para ouvir membros e setores representativos da sociedade. Assim como a Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos, esta subcomissão deverá realizar reuniões pela manhã e à noite, de segunda a quinta-feira.

Na Educação, começam esta semana os debates públicos

A Comissão da Família, da Educação, Cultura e Esporte, da Ciência, Tecnologia e Comunicação iniciou seus trabalhos, basicamente, esta semana. Ontem, as três subcomissões que formam a grande comissão voltaram a se reunir, após o recesso de cinco dias, e os debates públicos devem movimentar sua agenda. Nas reuniões anteriores, os constituintes se limitaram a traçar um roteiro de trabalho.

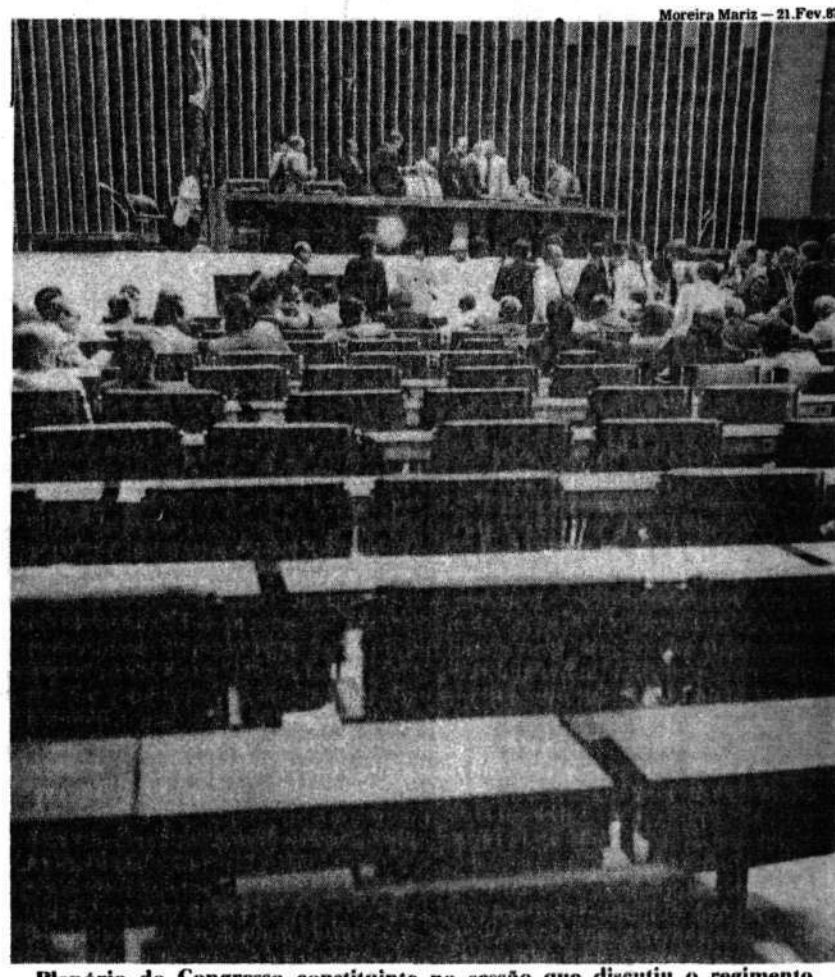
A Subcomissão da Educação, Cultura e Esporte, iniciou ontem seus debates. Nas nove reuniões anteriores, os constituintes tiveram dificuldades para obter quórum e se detiveram a elaborar sua agenda, na qual marcaram oito reuniões públicas com entidades que representam os temas em discussão, entre as quais a UNE (União Nacional dos Estudantes) e a Fenen (Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino). Na reunião de ontem, o assunto mais polêmico tomou toda a pauta do encontro: o ensino público e gratuito.

A Subcomissão de Ciência, Tecno-



logia e Educação foi uma das que menos se reuniu até agora. Nas três reuniões que realizou, se deteve a formular uma agenda de trabalho. Na semana anterior à Semana Santa, na expectativa do recesso branco, a subcomissão desmarcou todos os compromissos. Seu primeiro debate público é hoje. O tema será a reserva de mercado para a informática e os convidados são: Antônio Octaviano, presidente da Federação Nacional dos Engenheiros; Ivan da Costa Marques, da Cobra (Computadores Sistemas Brasileiros S/A); e José Albertino Rodrigues, da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

A Subcomissão da Família, do Menor e do Idoso, já na sua quarta reunião, ontem, realizou um debate público. Mas compareceu apenas um dos três convidados: o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) se desculpou. Informou que as eleições para a presidência da entidade, em Itaiçu (SP), tomariam todo o tempo de seus representantes. E o representante dos evangélicos ficou retido no aeroporto de Porto Alegre (RS), retido pela forte chuva que cai em todo o Estado.



Plenário do Congresso constituinte na sessão que discutiu o regimento